

## Formulário de Inscrição de Projeto

**LINHA CRIAÇÃO/PRODUÇÃO**

PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

<b>TÍTULO (Nome do Projeto) :</b> Sal - Finalização do novo espetáculo da Cia Boi Voador	<b>Protocolo:</b>
--	-------------------

<b>PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:</b>	Sim	Não	X
--	-----	-----	---

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de MEDIA ART:

**I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES** - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – [www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/](http://www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/)

<b>Nome:</b>	Luan Henrique Valero				<b>CPF:</b>	██████████	
<b>Endereço:</b>	██				<b>Bairro:</b>	██████████	
<b>Telefone:</b>	██████████	<b>Celular:</b>	██████████	<b>Cidade:</b>	Londrina	<b>CEP:</b>	██████████
<b>E-mail:</b>	██			<b>Profissão:</b>	██████████		
<b>Estado civil:</b>	██████████	<b>Documento de Identidade nº:</b>	██████████	<b>Órgão Emissor:</b>	██████████		

**1.2 – Tipo/Valor da bolsa** - - propostas de ações, nas áreas culturais previstas no 2.3 do edital, destinadas à realização de projetos de criação/produção de obras culturais inéditas. A ênfase dessa linha é em projetos de estudo e pesquisa teórico-práticos que tenham como foco os processos de criação de obras de arte e de pensamento. Investigações ligadas às poéticas da criação e à pesquisa em arte).

Marque somente uma opção.

	R\$ 10.000,00
	R\$ 20.000,00
X	R\$ 30.000,00
	R\$ 40.000,00

**1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto** - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

	Artes de Rua	X	Teatro
	Artes Plásticas		Fotografia
	Artes Gráficas		Literatura
	Artesanato		Mídia
	Cultura Integrada e Popular		Patrimônio Cultural e Natural
	Circo		Hip Hop
	Dança		Infraestrutura Cultural
	Música		

**1.3.1 - Áreas Secundárias** – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

- . Artes plásticas
- . Cultura Integrada e Popular
- . Dança
- . Música
- . Fotografia e mídia

**1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA** - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

<b>Nome:</b>	<b>Função:</b>
Luan Henrique Valero	Ator, Dramaturgista e Produtor
José Henrique Silva	Ator e Produtor

Nayara Rodrigues Freire	Atriz e produtora
Vanessa Nakadomari Santos	Atriz e produtora
Heloyza Goulart	Figurista
Júlia Mansur	Cenógrafa
Thunay Romano Tartari	Diretor
Leticia Nakadomari Bula	Artista Visual

### 1.5 – RESUMO DO PROJETO

Este projeto prevê a finalização e produção do novo espetáculo da Cia Boi Voador, cuja proposta, enquanto espetáculo, ainda não recebeu um nome, mas que é apresentada aqui como “Sal”, síntese de um trabalho que encontra-se em pesquisa e montagem desde março de 2017 e o qual pretende-se estreiar em julho de 2019.

A Boi Voador, fundada em 2012 pela professora e antropóloga Elena Andrei, na Vila Cultural Flapt, desenvolve pesquisa a partir de elementos da cultura popular e tradicional para compor seus trabalhos.

Este processo é de caráter autoral por parte de seus colaboradores - isto é, desde as canções, treinamentos, confecção de objetos e dramaturgia - somado à pesquisa de canções populares, base do trabalho da Cia. Os materiais que compõe essa pesquisa provém da imersão nos trabalhos em sala realizados regularmente pelo grupo há quase dois anos. Para tanto, artistas de outros coletivos foram convidados a contribuir com esta criação, como Thunay Tartari (Núcleo Ás de Paus), Loh Goulart e Júlia Mansur (GEMA).

Atualmente, a montagem conta com cenas, partituras corporais, canções e um roteiro com os textos e ações já incorporados à estrutura do espetáculo. Este projeto, portanto, visa viabilizar a compra de materiais, bem como pagamento dos artistas, e a realização das 10 (dez) primeiras apresentações em Vilas Culturais de Londrina, além da produção de um portfólio para envio a festivais.

### II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Este processo, iniciado em 2017, teve início a partir do trabalho de coro cênico, que tinha como base sambas de roda e algumas canções de autoria dos próprios atores. A princípio, ainda sob direção coletiva, o grupo desenvolveu pequenos experimentos cênicos que partiam do ato de cantar e se relacionar com o outro. Tais estudos estavam relacionados às leituras que o grupo vinha fazendo acerca dos processos artísticos do encenador polonês *Jerzy Grotowski*. As letras das canções - e com isso, o tema - foi, desde o princípio, entendido pelo grupo como a tradução simbólica do mar interior humano em relação à imensidão do cosmos.

Identificada a linha temática, buscou-se os desdobramentos desses símbolos em signos e também em uma possível linha dramática que pudesse abarcar todo o material que já começava a ser levantado; assim, se chegou à saga do herói, ou como Campbell conceitualiza, o Monomito, isto é, o mito que contém os mitos, perspectiva que parece ao grupo a ideal para este processo. Outros títulos servem como referências importantes para a pesquisa, como pode ser conferido ao final deste tópico. Vale ressaltar, a Cia conta com o acervo da Biblioteca Abdias Nascimento (biblioteca comunitária da Vila Cultural Flapt!), onde tem à disposição diversos materiais pertinentes às temáticas trabalhadas pelo coletivo. Além dos livros, outras obras contribuem com o leque de referências dessa pesquisa, como pode ser averiguado nos anexos do projeto.

Dando continuidade ao processo, já em 2018, tem início o trabalho com Thunay Tartari, artista convidado pela afinidade da Boi Voador para com a sua criação musical para o espetáculo *Donantônia* e sua experiência como ator e cantor no Núcleo Ás de Paus e junto ao *Workcenter of Jerzy Grotowski and Thomas Richards*, em Pontedera, na Itália.

Ao tomar conhecimento do material dos atores até então e dos anseios para com a montagem, Thunay traça um plano de trabalho que perpassa o teórico e o prático, em relação à temática, e pede aos atores que desenvolvam trabalhos solos e que, para isso, escrevam e cantem seus mares interiores. Com esta proposta, seguiu-se a seguinte metodologia: o atores escreveram textos individuais, adentrando suas personalidades e memórias, e montaram cenas solos a partir destes textos. Com esse material, foi possível identificar, no âmbito pessoal, questões universais, as quais constroem as narrativas míticas. Afinal, tais narrativas abarcam, justamente, assuntos primordiais à vida humana e o mundo que a cerca.

Portanto, nesta etapa, após a reflexão sobre o potencial simbólico do mar para pensar em questões humanas, os atores identificaram seus próprios mares: o mergulho em si fez-se o caminho para construir uma dramaturgia que traduzisse essas personalidades na história a ser contada, de forma que o grupo criasse sua própria história, a partir das referências das simbologias das narrativas tradicionais. Para tanto, deu-se continuidade ao trabalho de coro cênico, mas agora proporcionando o encontro das cenas/textos solos e incluindo objetos (vasos, cântaros e outros recipientes que podem carregar água) e, claro, as canções que impulsionaram a pesquisa desde o início. Desse encontro, começa a se estabelecer uma estrutura, ou seja, o que antes eram cenas solos passa a construir uma estrutura coletiva. Alguns potenciais vão se tornando mais claros para encaminhar a dramaturgia.

Luan Valero assumiu a escrita do texto, condensando todo o material que desponta no trabalho do grupo, a fim de criar uma unidade, tanto de linguagem, quanto de conteúdo. Assim, toda a pesquisa proporciona uma linha dramática final, o potencial máximo dos signos alcançado até agora resulta no texto de Valero, sintetizando de forma mais precisa os materiais reunidos. Junto a isso tudo, Júlia Mansur e Loh Goulart vêm acompanhando alguns ensaios para adentrarem a proposta e, então, toda a parte visual da montagem (figurino, luz e cenografia) também correspondem ao trabalho de pesquisa coletiva, de todos os envolvidos. Bem como o texto, busca-se um trabalho de criação das artistas que seja inerente ao processo coletivo.

Desse processo, a Cia já tem alguns resultados interessantes, e alguns materiais (textos, áudios e imagens) seguem em anexo a fim de demonstrar um pouco do que o coletivo vêm desenvolvendo nos últimos meses. A partir daí, propõe-se esse projeto para dar continuidade à montagem e à pesquisa já iniciadas. Até agora, todo o trabalho dos profissionais envolvidos foi voluntário. E o investimento em materiais foi mínimo, uma vez que não havia verba para tanto. A Cia entende que é fundamental para alcançar os objetivos previstos para a montagem o referido patrocínio. Nesse período, aqui explanado, a demanda do trabalho tornava menos prejudicial a ausência de patrocínio, pois foi uma fase inicial de criação em que se tornou possível adiantar vários quesitos do processo no voluntariado. Porém, agora inicia-se uma etapa em que torna-se cada vez mais urgente investir na montagem para conseguir finalizá-la.

Para o cronograma deste projeto, prevê-se: finalização do texto; concepção e confecção de figurino e iluminação/cenografia; investimento em materiais necessários para figurino e iluminação/cenografia; continuidade da montagem, seguindo com a direção de Thunay Tartari; inclusão do trabalho de Leticia Nakadomari com os devidos registros de foto e vídeo, tanto de ensaio quanto das apresentações, e a montagem do portfólio do espetáculo; apresentações em Vilas Culturais da cidade, para dar início à circulação da peça. Isso tudo seguindo a proposta de pesquisa já descrita acima.

**Referências:**

- BRUCE-MITFORD, Miranda. *El libro ilustrado de signos y símbolos - Miles de signos y símbolos de todo el mundo*. Ciudad del México: Diana, 1997. Disponível em: <https://parbiomagneticoimanes.files.wordpress.com/2013/12/ellibroilustradodelossignosysmbolos-jpr504-130911101126-phpapp02.pdf?fbclid=IwAR0X-VkSgGs2VKyXLF3X4h4hxWWy6lyThEi9fqplUChh7gE5FrcCcd1ID1c>. Acesso em: 13 nov 2018.
- CAMPO, Giuliano; MOLIK, Zygmunt. *Trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik - O legado de Jerzy Grotowski*. São Paulo: É Realizações, 2012. (Coleção Jerzy Grotowski)
- CHINEN, Allan B. *A mulher heróica - Relatos clássicos de mulheres que ousaram desafiar seus papéis*. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=HTx56qZAJWEC&pg=PA146&lpg=PA146&dq=a+mulher+que+veio+do+ovo+conto&source=bl&ots=G9XTmT\\_LIQ&sig=BP94PKfOFH4tc1BjXoldfv48iJ8&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKewjboMLI4oPdAhUH5IAKHWNnDG4Q6AEwBHoECAUQAQ&fbclid=IwAR2Fjn5nC9I1k0g\\_SX8G\\_YyYAR3g37V-IDTUJjhAPketXz81NkLSurr2T5Q#v=onepage&q=a%20mulher%20que%20veio%20do%20ovo%20conto&f=false](https://books.google.com.br/books?id=HTx56qZAJWEC&pg=PA146&lpg=PA146&dq=a+mulher+que+veio+do+ovo+conto&source=bl&ots=G9XTmT_LIQ&sig=BP94PKfOFH4tc1BjXoldfv48iJ8&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKewjboMLI4oPdAhUH5IAKHWNnDG4Q6AEwBHoECAUQAQ&fbclid=IwAR2Fjn5nC9I1k0g_SX8G_YyYAR3g37V-IDTUJjhAPketXz81NkLSurr2T5Q#v=onepage&q=a%20mulher%20que%20veio%20do%20ovo%20conto&f=false). Acesso em: 13 nov 2018.
- DICTA; FRANÇOISE. *Mitos e Tarôs - A viagem do mago*. São Paulo: Pensamento, 1983.
- FORD, Clyde W. *O herói com rosto africano - Mitos da África*. São Paulo: Selo Negro, 1999.
- MACHADO FILHO, Aires da Mata. *O negro e o garimpo em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985. (Coleção Reconquista do Brasil)
- NOBLE, Vicki. *Mãe Paz*. Rio de Janeiro: Nova Era, 1998.
- PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos Orixás*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- RICHARDS, Thomas. *Trabalhar com Grotowski sobre as ações físicas*. São Paulo: Perspectiva, 2014. (Série Estudos)
- SPROUL, Barbara C. *Mitos Primais*. São Paulo: Siciliano, 1994.

**III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)****Geral:**

- Viabilizar a segunda e última etapa de montagem de um novo espetáculo da companhia; realizar 10 (dez) apresentações gratuitas em três vilas culturais da cidade e torná-lo apto (através de um portfólio) à concorrência à editais de circulação e festivais.

**Específicos:**

- Viabilizar a compra de materiais para a composição estética do espetáculo, como tecidos para figurinos e equipamentos cenográficos e de iluminação.
- Realizar o pagamento dos profissionais envolvidos nessa última etapa do trabalho, entendendo que se trata do período mais dispendioso para os mesmos, tanto em relação à carga horária demandada, quanto em relação à dedicação direta com as confecções e produções para o espetáculo.
- Registrar em foto e vídeo e criar, junto à uma artista visual, um portfólio do espetáculo em formato virtual com fins de divulgar o trabalho entre o público londrinense e enviá-lo à órgãos, editais e festivais em outras partes do território nacional.

**IV - METODOLOGIA** - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

Para este trabalho, a Boi Voador realiza, atualmente, três encontros semanais de três horas de duração cada. A partir de janeiro de 2019, período previsto para a vigência deste projeto, pretende-se aumentar essa carga horária para cinco encontros semanais, que incluirão um dia a ser dedicado especificamente à confecção dos elementos físicos da cena (cenário, iluminação e figurino) e outro à produção executiva do projeto. Sobre o conteúdo destes encontros:

**ENSAIOS:** Estes encontros já vêm acontecendo ao longo dos últimos meses e, neles, são trabalhados conteúdos teóricos como estudos de textos de referência e textos de Luan Valero, enquanto dramaturgista; e conteúdos práticos como orientação musical, por parte de Tartari, laboratórios criativos e ensaios das cenas em desenvolvimento.

**CONFECÇÃO DOS ELEMENTOS FÍSICOS DO ESPETÁCULO:** Estes encontros com Loh Goulart e Júlia Mansur são destinados à construção cenográfica e de iluminação, conforme a concepção das artistas, costura e pintura de cenário e tecidos e manutenção dos elementos já constantes nos ensaios.

**PRODUÇÃO:** Estes encontros, iniciados no período de escritura deste projeto, visam a produção executiva da montagem e a sustentabilidade do trabalho da companhia. Num primeiro momento, se voltam à administração dos recursos recebidos, orçamentos de materiais necessários para as confecções e pagamento dos profissionais envolvidos; num segundo momento ao contato com as Vilas Culturais para fechamento de datas das apresentações e divulgação das mesmas. Além disso, os encontros de produção abarcarão a concepção e montagem do portfólio do espetáculo e, posteriormente, a pesquisa e envio deste material a editais, festivais e instituições.

Além desses, enquanto metodologia para desenvolvimento da pesquisa, pretende-se a realização de três ensaios abertos a serem programados para os três meses que antecedem a estreia do espetáculo. Estes encontros serão restritos a artistas e pesquisadores parceiros no intuito de obter deles pontos de vista críticos para com o trabalho, visando o aprimoramento da prática e o refinamento das referências teóricas para com este.

**V - RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se, com este projeto:

- Levar ao público londrinense e, posteriormente, de outras regiões do país, o resultado de uma pesquisa própria da Boi Voador, reflexo do encontro entre seus artistas colaboradores;
- O acesso da comunidade em geral, nas regiões norte, oeste e centro da cidade, a um bem cultural oferecido de maneira gratuita e de fácil viabilização de produção;
- A construção de um material (portfólio) com registros e textos com a finalidade de envio para festivais, instituições e editais de circulação.

--

<b>VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:</b>
<b>Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros)</b>
Eletricista (montagem do equipamento de iluminação alternativo)
Costureira
<b>Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)</b>
Tecidos, materiais de armarinho, vasos de cerâmica, lâmpadas, cabeamento
<b>Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)</b>
Transporte de cenário e elenco

<b>VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS</b>
-----------------------------------

<b>7.1 – dados das atividades.</b>
------------------------------------

Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)
Ensaios	Montagem do espetáculo	Escola de Artes Primeiro Encontro	Jd. Maringá	Oeste	Janeiro a julho de 2019	Não há público	Não há público
Apresentação do espetáculo	Estreia	Vila Cultural Flapt!	Conjunto Luiz de Sá	Norte	06 de julho de 2019	60 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Apresentação do espetáculo	Vila Cultural Flapt!	Conjunto Luiz de Sá	Norte	07 de julho de 2019	60 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Apresentação do espetáculo	Vila Triolé Cultural	Industrial	Oeste	13 de julho de 2019	60 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Apresentação do espetáculo	Vila Triolé Cultural	Industrial	Oeste	14 de julho de 2019	60 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Temporada no Canto	Canto do MARL	Centro	Centro	19 de julho de 2019	100 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Temporada no Canto	Canto do MARL	Centro	Centro	20 de julho de 2019	100 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Temporada no Canto	Canto do MARL	Centro	Centro	21 de julho de 2019	100 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Temporada no Canto	Canto do MARL	Centro	Centro	26 de julho de 2019	100 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Temporada no Canto	Canto do MARL	Centro	Centro	27 de julho de 2019	100 pessoas	5
Apresentação do espetáculo	Temporada no Canto	Canto do MARL	Centro	Centro	28 de julho de 2019	100 pessoas	5
*Público Alvo:	1	Crianças 0 - 11 anos	3	18 a 59 anos	5	GERAL	
	2	Adolescentes 12 - 17 anos	4	Idosos acima de 60 anos			

Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)	
--	--

7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)												
ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Meses											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês10	Mês11	Mês12
ENSAIOS	X	X	X	X	X	X	X					
PRODUÇÃO	X	X	X	X	X	X	X					
CONFECÇÃO DOS ELEMENTOS	X	X	X	X	X	X						
REGISTROS DE FOTO E VÍDEO				X	X	X	X					
PRODUÇÃO DO PORTFÓLIO						X	X					
ENSAIOS ABERTOS				X	X	X						
APRESENTAÇÕES							X					

**VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA** - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

Pretende-se avaliar os resultados dessa pesquisa através dos registros de foto e vídeo a serem realizados durante todo o processo, o que inclui: Ensaios (prática, diários e depoimentos), encontros de confecção (feitura dos materiais e depoimentos das artistas envolvidas) e registros dos bate-papos após os ensaios abertos. Este material será periodicamente disponibilizado em nossa página no Facebook e na plataforma Londrina Cultura, de maneira a tornar transparente o processo criativo e possibilitar um espaço de reflexão acerca dos êxitos e percalços de uma montagem teatral, bem como de um projeto com patrocínio público e a importância da arte pública.

**IX – APROVAÇÃO**

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.